



ISODUR

Argamassa de reboco de isolamento térmico



Página 1 de 2

FICHA TÉCNICA

1. Descrição

O **ISODUR** é uma argamassa seca, formulada a partir de ligantes mistos, agregados especiais de muito baixa densidade (Poliestireno Expandido – EPS) e adições, destinada à execução de rebocos exteriores e interiores de isolamento térmico. É um produto vocacionado para aplicação projectada.

2. Domínio de utilização

O **ISODUR** é utilizado como reboco de isolamento, aplicado sobre suportes em alvenaria de tijolo, blocos de cimento ou betão, sendo constituinte do sistema de revestimento isolante que promove o tratamento térmico de paredes envolventes utilizando pano simples e/ou duplo.

Utilizado em intervenções de renovação de edifícios a aplicação de **ISODUR** constitui um método prático e eficiente para incrementar o desempenho térmico daquelas construções, quer se trate de paredes de pano duplo quer de monolíticas.

O sistema do revestimento isolante que integra o **ISODUR** foi desenvolvido para fazer face às exigências regulamentares. O sistema aplicado de forma contínua nas superfícies da envolvente promove o tratamento eficaz das pontes térmicas, contribuindo de forma decisiva para a prevenção de patologias na construção.

O **ISODUR** pode ainda ser utilizado como betonilha aligeirada para enchimento de pavimentos.

3. Características do produto

| Produto em pó | Valor | Norma de Ensaio |
|--------------------|-------|-----------------|
| Granulometria (mm) | < 1,5 | - |

| Produto em pasta | Valor | Norma de Ensaio |
|---|----------|-----------------|
| Água amassadura (%) | 75 ± 2 | - |
| Massa Volúmica (kg/m ³) | 450 ± 50 | EN 1015-6 |
| Ar contido (%) | 25 ± 5 | EN 1015-7 |
| Consumo Teórico (kg/m ² /cm) | 4 | - |

| Produto endurecido | Valor | Norma de Ensaio |
|--|-----------|-----------------|
| Massa volúmica (kg/m ³) | 350 ± 50 | EN 1015-10 |
| Resistência mecânica à flexão (MPa) | 0,60 | EN 1015-11 |
| Resistência mecânica à compressão (Classe) | CSI | EN 1015-11 |
| Aderência Tijolo Cerâmico | ≥ 0,1 / B | EN 1015-12 |

| | | |
|--|-----------|------------|
| (N/mm ²) / Modo de fractura | | |
| Aderência Bloco de Cimento (N/mm ²) / Modo de fractura | ≥ 0,3 / B | EN 1015-12 |
| Capilaridade (Classe) | W1 | EN 1015-18 |
| Permeabilidade ao vapor de água | μ < 7 | EN 1015-19 |
| Modulo de Elasticidade (MPa) | 600 | - |
| Condutibilidade Térmica (W/m.K) | 0,09 (T1) | - |
| Resistência ao Fogo (Classe) | B | |

4. Aplicação

Preparação de suportes

Os suportes devem estar isentos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de diminuição às normais condições de aderência. Particularmente, em tempo seco, deverá proceder-se à rega dos suportes de forma regular o seu grau de absorção.

Em aplicações sobre suportes antigos ou em operações de reabilitação de edifícios sugerimos a consulta prévia dos nossos Serviços Técnicos.

Preparação da argamassa

O **ISODUR** deve ser amassado em equipamento de projecção com doseamento automático de água, devendo previamente afinar-se a amassadura para a consistência adequada.

Os equipamentos de projecção recomendados são os de utilização comum para rebocos projectados, devendo, para a aplicação do **ISODUR**, ser adaptados quanto ao tipo de misturador e consumíveis para projecção.

Aplicação

O **ISODUR** deve projectar-se directamente sobre os suportes dispondo a argamassa horizontalmente em cordões sobrepostos, de baixo para cima. Finalizada a projecção de uma camada deve nivelar-se utilizando régua metálicas adequadas, efectuando passagens de baixo para cima.

Recomenda-se que a espessura total de **ISODUR** a aplicar seja realizada em, pelo menos, duas camadas de espessura idêntica separadas por um intervalo não inferior a 2 horas. A espessura de cada sub-camada não deve exceder os 3 cm, sendo a espessura mínima total recomenda para o **ISODUR** de 4 cm, no sentido de obter-se um desempenho térmico aceitável.

Obtida a espessura total de enchimento convenientemente nivelada com régua metálica, deve proceder-se à preparação da superfície do reboco **ISODUR** para receber a camada de regularização. Este processo efectua-se com recurso a uma

I.R.P. Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.

Apoio ao Cliente

Zona Industrial de Rio Maior – 2040-998 – Rio Maior – Portugal

Tel: +351 243 909 800 – Fax: +351 243 909 809

E-mail: comercial@irp.pt

www.irp.pt



ISODUR

Argamassa de reboco de isolamento térmico



Página 2 de 2

FICHA TÉCNICA

talocha de pregos, que remove os excessos promovendo a planura dos paramentos, devendo ter lugar durante as primeiras 24 horas após finalizada a projecção.

Após preparação da superfície do reboco **ISODUR** deverá ser regularizada pela aplicação por barramento do produto **FIXDUR** (ver ficha técnica do produto).

De forma a minimizar as juntas de trabalho, deverá assegurar-se – sempre que possível – a execução de panos completos. A retoma em juntas de trabalho deve ser realizada num prazo máximo de 12 horas.

Restrições

O **ISODUR** não deve ser aplicado a temperaturas ambientes e de suporte inferiores a 5 °C e superiores a 30 °C. O seu tempo de cura é de 28 dias. Em tempo seco ou de forte exposição aos ventos, deve proceder-se à protecção das fachadas, de modo a minimizar a acção directa do vento;

Conselhos complementares

- A água de amassadura deve ser isenta de quaisquer impurezas (argila, matéria orgânica), devendo, de preferência, ser potável;
- Não deve ser aplicada qualquer argamassa que tenha iniciado o seu processo de presa. Não amolentar as argamassas;
- Não adicionar quaisquer outros produtos à argamassa, devendo o, ser aplicado tal qual é apresentado na sua embalagem de origem.

5. Produtos associados

- **FIXDUR** (Argamassa de colagem e regularização)
- **FINIDUR** (Acabamento areado fino)
- **REVDUR** (Acabamento Acrílico Colorido)

6. Embalagem e validade

O **ISODUR** é fornecido em sacos de papel de 6 kg acondicionados em paletes plastificadas de 48 sacos.

O produto, desde que inalteradas as suas condições de embalagem original, tem uma validade de 6 meses em condições de armazenagem ao abrigo de temperaturas extremas e da humidade.

7. Higiene e segurança



(não dispensa a consulta da **Ficha de Segurança do Produto**)

- Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele.
- Pode causar sensibilização em contacto com a pele.
- Não respirar as poeiras.
- Evitar o contacto com a pele e os olhos.
- Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista.
- Usar vestuário de protecção e luvas adequadas.
- Conservar fora do alcance das crianças.

| | |
|---|--|
| | Designação: ISODUR |
| | Norma de Referência: EN 998-1 |
| Ano: 09 | Utilização prevista: Argamassa industrial de ligantes inorgânicos para isolamento térmico de exteriores e interiores. |
| Argamassa de Reboco Térmico (T) para aplicação EXTERIOR e INTERIOR | |

O produto cumpre os requisitos da Directiva dos Produtos da Construção da UE 89/106/CEE.

Estando as condições de aplicação dos nossos produtos fora do nosso alcance não nos responsabilizamos pela sua incorrecta utilização. É dever do cliente verificar a idoneidade do produto para o fim previsto.

Em qualquer caso a nossa responsabilidade está limitada ao valor da mercadoria por nós fornecida.

A informação constante da presente ficha pode ser alterada sem aviso prévio.

Em caso de dúvida, e se pretender esclarecimentos complementares solicitamos o contacto com os nossos serviços técnicos.

Revisão de Outubro de 2009

F.T.015_1

I.R.P. Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.

Apoio ao Cliente

Zona Industrial de Rio Maior – 2040-998 – Rio Maior – Portugal

Tel: +351 243 909 800 – Fax: +351 243 909 809

E-mail: comercial@irp.pt

www.irp.pt